

Saúde

Há 51 processos por mês por exercício ilegal da Medicina

Levantamento do CFM abarca os últimos dez anos; só Rio detalhou desfecho dos pacientes: 11 óbitos e 31 lesões corporais graves

PAULA FERREIRA
FABIANA CAMBRICOLLI

Ao menos 51 casos de exercício ilegal da Medicina foram registrados por mês no Brasil nos últimos dez anos, segundo um

levantamento feito pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) com base em dados dos tribunais de Justiça estaduais e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Foram 6.189 casos do tipo que chegaram ao Judiciário entre 2014 e 2023.

O CFM levantou ainda com as Polícias Cíveis 3.377 boletins de ocorrência registrados por esse tipo de crime no período de 2012 a 2023, com algumas dezenas deles resultando na morte ou lesão grave dos pacientes prejudicados. No caso

dos BOs, cinco Estados não informaram os dados: Alagoas, Espírito Santo, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Sul. Apenas a Polícia Civil do Rio de Janeiro detalhou o desfecho do caso para o paciente: foram 11 óbitos e 31 registros de lesão corporal grave.

De acordo com o Código Penal, o crime de exercício ilegal da Medicina é caracterizado pelo ato de "exercer, ainda que a título gratuito, a Medicina sem autorização legal ou fora dos limites impostos pela legislação". Apenas prevista é detenção de 6 meses a 2 anos, e multa, se o crime for praticado com o fim de lucro.

Podem ser enquadrados nesse crime não só casos de falsos médicos, mas também situações em que outros profissionais, de saúde ou não, realizam procedimentos que, pela chamada Lei do Ato Médico, só podem ser executados pelos

médicos. Rosylane Nascimento das Mercês Rocha, 2.ª vice-presidente do CFM, cita casos como o de realização de harmonização facial por profissionais de saúde não médicos ou avaliação oftalmológica por técnicos de óticas. "Mesmo em casos de procedimentos estéticos, é preciso haver um

O que fazer
Conselho orienta a sempre levantar o nome e o CRM do médico e conferir situação no portal do CFM

diagnóstico e uma análise para que o procedimento não cause problemas. Vemos casos de deformidades, necroses e infecções porque o profissional que realizou não tinha o domínio da técnica", diz ela.

Rosylane acredita que o número de casos de exercício ile-

gal da Medicina seja bem maior do que o levantado pelo conselho, já que nem todos os pacientes levam a situação ao Judiciário ou à polícia. "Alguns procuram profissionais sem habilitação pela facilidade, por condição financeira mais atrativa e porque não têm noção do risco. E quando acontece algum problema, alguns sentem medo ou constrangimento de denunciar", diz.

ORIENTAÇÃO. Ela recomenda que, antes de qualquer procedimento de saúde, mesmo que estético, a pessoa se certifique de que os profissionais que se apresentam como médicos ou especialistas têm um registro profissional válido. Para isso, é preciso levantar o nome e o CRM do médico e conferir no portal do CFM. Rosylane recomenda ainda que procedimentos invasivos não sejam feitos com não médicos. ●

DESOCUPADOS

TERRENOS EM CANOAS/RS

LEILÃO ONLINE

12/04 • 15H (ENCERRAMENTO)

IGARA



ÁREA DE 6.029,41M²
LANCE INICIAL R\$ 5.520.000

ESTÂNCIA VELHA



ÁREA DE 3.631,90M²
LANCE INICIAL R\$ 7.322.000

ESTÂNCIA VELHA



ÁREA DE 3.091,28M²
LANCE INICIAL R\$ 5.427.000

CAMPO DE CIMA



ÁREA DE 2.894,30M²
LANCE INICIAL R\$ 2.592.000

RESIDENCIAL DOS JARDINS



ÁREA DE 4.421,23M²
LANCE INICIAL R\$ 4.196.000

1- TERRENO LOCALIZADO NO RESID. DOS JARDINS, RUA D. ROSALINA, BAIRRO IGARA - CANOAS/RS. ÁREA INSTITUCIONAL 3, QD. 21 - POSSUINDO ÁREA DE 6.029,41M². DESOCUPADO. MATRÍCULA: 134.464 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CANOAS/RS. INSC. IMOBILIÁRIA: 95327. 2- TERRENO LOCALIZADO NO RESID. MOINHO DOS VENTOS, RUA LINX, BAIRRO ESTÂNCIA VELHA - CANOAS/RS. ÁREA INSTITUCIONAL C1, NO SETOR 02 - POSSUINDO ÁREA DE 3.631,90M². DESOCUPADO. MATRÍCULA: 90.032 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CANOAS/RS. INSC. IMOBILIÁRIA: 94759. 3- TERRENO LOCALIZADO NO RESID. MOINHO DOS VENTOS, RUA LINX, BAIRRO ESTÂNCIA VELHA - CANOAS/RS. ÁREA INSTITUCIONAL C2, NO SETOR 02 - POSSUINDO ÁREA 3.091,28M². DESOCUPADO. MATRÍCULA: 90.033 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CANOAS/RS. INSC. IMOBILIÁRIA: 115314. 4- TERRENO LOCALIZADO NA R. PEDRO DOS SANTOS, BAIRRO CAMPO DE CIMA - CANOAS/RS. POSSUINDO ÁREA DE 2.894,30M². DESOCUPADO. MATRÍCULA: 84.932 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CANOAS/RS. INSC. IMOBILIÁRIA: 80975. 5- TERRENO LOCALIZADO NO RESID. DOS JARDINS, RUA DOS BURRIS, BAIRRO IGARA - CANOAS/RS. ÁREA INSTITUCIONAL 4B, DA QD. 33 - POSSUINDO ÁREA DE 4.421,23M². DESOCUPADO. MATRÍCULA: 131.702 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CANOAS/RS. INSC. IMOBILIÁRIA: 147220. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRÊ SANTORO
F: SODRESANTORO
E: SODRESANTORO
LEILAOS@SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO
Flávio Cunha Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Lei do Ato Médico opõe conselhos profissionais

Alguns casos classificados como exercício ilegal da Medicina pelo CFM são alvo de controvérsia entre diferentes conselhos de classe e o próprio Judiciário. Sancionada em 2013,

a lei do Ato Médico determinou um rol de atividades que só podem ser executadas por médicos, como cirurgias, procedimentos invasivos mesmo que diagnósticos, para trata-

mento ou estéticos.

Apesar da legislação, o CFM diz que conselhos de outras profissões têm flexibilizado a regra por meio de resoluções internas - seria o caso de auto-

rizações para harmonização facial por dentistas. O CFM tem entrado com ações para questionar essas normas criadas por outros conselhos profissionais. Segundo o coordenador do Departamento Jurídico do CFM, Alejandro Bullon, alguns dos pedidos foram acata-

dos pelos juízes, outros não.

O Estadão procurou o Conselho Federal de Odontologia (CFO), o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Cofito), mas não recebeu resposta na noite de ontem. ●